

LINFOMA MULTICÊNTRICO CANINO: RELATO DE CASO

Canine Multicentric Lymphoma: Case report

Jéssica Eloize Portella¹, Marina Veiga Todeschi², Thabata Laccort Bortolato³, Vinicius Ferreira Caron⁴

Palavras-chave: Células linfóides. Oncologia. *Quimioterapia.*

Introdução

O linfoma multicêntrico canino é considerado uma das cinco neoplasias mais comuns em cães, sendo uma neoplasia que possui origem de células linfóides com uma proliferação anormal destas células, afetando praticamente todo o organismo em especial o sistema linfático e os tecidos hematopoiéticos. Sua etiologia é considerada multifatorial, considerando fatores genéticos, predisposição racial (Airedale Terrier, Basset Hound, Cocker Spaniel, Golden Retriever, São Bernardo, Scottish Terrier, Rottweiler, Boxer, Bulldog e Bull Mastiff) e hereditariedade. A forma multicêntrica do linfoma é a apresentação mais comum da doença e é caracterizada por linfadenomegalia superficial em vários linfonodos, geralmente não doloroso (Proença, 2009). O linfoma multicêntrico pode ser classificado em 5 estágios e 2 sub-estágios, sendo classificado como primeiro estágio quando se refere a animais que apresentam somente um órgão ou linfonodo afetado e no segundo estágio todos os linfonodos de uma região estão afetados. Quando há envolvimento generalizado dos linfonodos o paciente é classificado em estágio 3, e se baço e fígado estiverem afetados é considerado o quarto estágio. No quinto e último estágio o paciente apresenta alterações hematológicas e envolvimento de medula óssea além dos outros órgãos já afetados anteriormente. Os sub-estágios são o A, em que o paciente está assintomático e o B em que apresenta sinais sistêmicos (Martineau, 2002).

Relato de caso

Um canino, macho e adulto, sem raça definida, pesando 18 quilos foi atendido na Clínica Veterinária da Universidade Tuiuti do Paraná, apresentado aumento de volume em regiões de linfonodos, apatia e hiporexia. No exame físico foram encontrados linfonodos submandibulares, pré-escapulares, axilares, inguinais e poplíteos reativos. O diagnóstico de linfoma multicêntrico foi dado pelo exame citopatológico da amostra de linfonodos coletada por citologia aspirativa por agulha fina (CAAF). O protocolo de quimioterapia escolhido para o paciente foi o CHOP, composto dos seguintes quimioterápicos: Ciclofosfamida, Doxorrubicina, Vincristina e Prednisona. Foram

1 PAP/UTP

2 Curso de Medicina Veterinária - UTP

3 Curso de Medicina Veterinária - UTP

4 Professor orientador – UTP

instituídas 19 semanas de quimioterapia, com aplicações semanais, concomitante de avaliação de hemograma e leucograma do paciente antes de cada procedimento. Os tutores decidiram parar a quimioterapia durante dois meses antes de finalizar o ciclo de quimioterapias e o paciente apresentou recidiva e metástase pulmonar, observada em radiografia de tórax. Deste modo, foi instituído o protocolo de resgate com Prednisona e Lomustina, esta, aplicada com intervalos de três semanas. Após cinco meses de tratamento no protocolo de resgate, o paciente retornou à clínica apresentando hipotensão, hipoglicemia e hipotermia, caracterizando síndrome paraneoplásica. Foram realizadas manobras para ressuscitação, porém após quatro paradas cardiorrespiratórias o paciente veio a óbito.

Discussão

Segundo Proença (2009), o linfoma afeta principalmente animais em faixa etária entre 6 e 12 anos. No caso apresentado, o animal possuía idade aproximada de oito anos. Quanto ao diagnóstico, deve ser realizado por exame histopatológico com um fragmento do órgão afetado. Existem diversos protocolos de quimioterapia quando esta deve ser instituída, de modo que o protocolo CHOPP (Ciclofosfamida, Doxorrubicina, Vincristina e Prednisona) que foi realizado é um dos mais efetivos (Capua, 2011). Além da linfonodomegalia generalizada os animais acometidos pelo linfoma multicêntrico podem apresentar também hiporexia, anorexia, perda de peso, apatia, febre, êmese, diarreia, tosse, poliúria e polidipsia (Martineau, 2002). Neste caso foram encontrados apatia e hiporexia. O tempo de vida esperado para pacientes em tratamento é de 12 a 16 meses e apenas 20% sobrevivem até dois anos ou mais após o diagnóstico (Proença, 2009).

Conclusão

O linfoma multicêntrico é uma neoplasia que depende de diagnóstico no estágio inicial da doença e protocolo quimioterápico acertivo, a fim de evitar a terapia de resgate e síndrome paraneoplásica, melhorando a expectativa e qualidade de vida do paciente.

Referências

- CAPUA, M. L. B. et al . Linfoma canino: clínica, hematologia e tratamento com o protocolo de Madison-Wisconsin. *Cienc. Rural*, Santa Maria , v. 41, n. 7, p. 1245-1251, July 2011 .
- MARTINEAU, M. M. C. Multicentric canine lymphoma in a 12-year-old keeshond: chemotherapy options. *The Canadian Veterinary Journal*. 2002; 43 (9):709-711.
- PROENÇA, A. Linfoma maligno multicêntrico canino. 2009. Lisboa. Dissertação (Mestrado em Medicina Veterinária)- Faculdade de Medicina Veterinária. Universidade Técnica de Lisboa.